

# SÃO PAULO TEM CACAU!

Para mais informações, procure a  
CATI Regional São José do Rio Preto: (17) 3224-7533



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

Secretaria de  
Agricultura e Abastecimento



INOVAÇÃO



TECNOLOGIA



PRODUTIVIDADE



RENTABILIDADE



SUSTENTABILIDADE

E com amêndoas de qualidade, produzido com sustentabilidade e grande potencial de produtividade!

Mais uma vez, o Estado de São Paulo se mostra inovador e sustentável. Após intenso trabalho de adaptação e divulgação de tecnologia realizado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), por meio da extensão rural, é possível celebrar a evolução da área plantada com tecnologia e o aumento expressivo de produtores de diversas regiões interessados em investir na cacauicultura, que vem se firmando como alternativa viável dos pontos de vista econômico, social e ambiental.

Nasce, então, o **Projeto Cacau SP** com a assinatura do Protocolo de Cooperação entre a SAA, por meio da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral) e dos institutos de pesquisa da Apta (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, por meio da Ceplac (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira) – maior autoridade em cacauicultura das Américas, que visa permitir a instalação da cadeia produtiva de forma organizada no Planalto Paulista e também no Vale do Ribeira.



CACAU  
SP

## **POR QUE CACAU EM SÃO PAULO?**

O Estado possui...

- produtores com vocação e disposição em investir na cacauicultura;
- solos de qualidade, clima adequado, com característica de zona de escape das doenças do cacau;
- capilaridade de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) – a CATI está presente na quase totalidade dos municípios paulistas, por meio das Casas da Agricultura – e excelência em centros de pesquisa;
- empresas ligadas ao segmento;
- grande mercado consumidor;
- logística e infraestrutura de comercialização para os mercados interno e externo.

Com origem na Amazônia e em regiões da América Central, o cacau tem seu cultivo estabelecido principalmente nas regiões Norte e Nordeste, que fazem o Brasil figurar entre os cinco maiores produtores do mundo. Apesar disso, o país não é autossuficiente no atendimento ao mercado interno, sendo, portanto, um importador de outros países. E com o olhar no futuro, São Paulo abre uma janela de plantio em áreas não tradicionais de cultivo, para contribuir para o Brasil alcançar autossuficiência.



## **O INÍCIO: PROJETO CONSÓRCIO CACAU E SERINGUEIRA NO NOROESTE PAULISTA**

O Projeto Consórcio Cacau e Seringueira, executado pela CATI, desde 2014, por meio de sua unidade de São José do Rio Preto, em parceria com a Associação Comercial e Empresarial de São José do Rio Preto (Acirp), com apoio da Fundação Cargill e da Ceplac (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira), órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), se tornou o marco que possibilitou o reconhecimento da região noroeste paulista como área apta ao plantio da cultura, conforme descreve o Zoneamento para Plantio de Cacau no Estado de São Paulo, estabelecido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – 2019 e implantação do **Projeto Cacau SP**, com adaptação, geração e divulgação de tecnologia e capacitação de produtores e técnicos.

## **POR QUE CACAU EM MODELO DE CONSÓRCIO?**

- O sistema de consórcio permite o fortalecimento das atividades agrícolas de forma sustentável.
- Em São Paulo, como principal linha de trabalho, foi escolhido o modelo de consorciamento de cacau e seringueira – o qual inclui a bananeira para sombreamento das mudas de cacau e mais uma alternativa de renda.
- Otimiza o uso de recursos (solo, água, mão de obra, máquinas e equipamentos).
- Diminui o risco econômico, por causa do cultivo simultâneo na mesma área de duas ou mais culturas.
- Permite um melhor fluxo de caixa e aumento da rentabilidade da área implantada.



## **IMPACTOS FUTUROS DO PROJETO CACAU SP**

- Rentabilidade e sustentabilidade.
- Diversificação de atividades agrícolas, com geração de renda e emprego, principalmente em pequenos municípios, com fortalecimento da economia local.
- Fortalecimento da agricultura familiar.
- Implantação de modelo ambientalmente sustentável e com responsabilidade social.
- Fortalecimento do cooperativismo.
- Padronização da produção, com características de excelência.
- Criação de um selo de origem e rastreabilidade.
- Produção de mudas, com garantia de qualidade, pela CATI Sementes e Mudanças.